



Vida e Meio Ambiente - compartilhando ações e reflexões em defesa da vida

Domingo, dia 05 de junho, "comemora-se" o Dia Mundial do Meio Ambiente. A pergunta é: temos motivo para isso? Sim e não!

Porque devemos comemorar? Pela primeira vez, após muitos anos de discussões, finalmente, 180 países do mundo assinaram o acordo para controle das emissões de carbono e conseqüentemente, o aquecimento global. Até então, as outras 20 conferências mundiais, anteriores a COP 21-Paris/2015, não haviam conseguido sensibilizar, especialmente os países mais desenvolvidos e, portanto os mais poluidores, geradores de gases de efeito estufa, a diminuir a sua produção desses gases.

Além disso, muitas instituições, governamentais e não governamentais, de vários países, realizam atividades para recuperar e preservar florestas, mangues, assim como culturas preservacionistas de povos ancestrais que reverenciam o ambiente.

Mas, isso não basta! Mesmo existindo um acordo, assinado e ratificado pela maior parte dos países, não há nenhuma garan-

tia de que os mesmos irão cumprí-lo. Os acordos comerciais que envolvem muito dinheiro são mais importantes. Os mais ricos não querem "perder" privilégios, mesmo que isso implique em degradação social e ambiental em outros ou no próprio país.

Temos inúmeros exemplos de que não bastam leis e acordos, internacionais ou locais. O lucro é o mais importante. Como comemorar quando ainda, depois de 7 meses, nada tenha sido feito em Mariana, nem com as pessoas afetadas, nem com relação ao ambiente degradado de forma irreversível. Nem sequer as multas foram pagas e, diga-se de passagem, valores irrisórios! As empresas mineradoras desdenham do poder público e das pessoas!

Dentre outros tantos desastres, em nível local, temos ainda o eterno lixo nosso de cada dia! Décadas de descaso, tanto do poder público quanto da população em geral, continuamos tendo uma situação ultrapassada de lixo (mesmo interdito desde 2013!) juntamente com outros municípios da região, igualmente irresponsáveis, com uma proposta de "queima" dos resíduos misturados,

E, ainda, nos últimos tempos, temos sido bombardeados com atrocidades cometidas com pessoas, em especial mulheres, violentadas, mortas, escravizadas.

Nesse sentido, alguns dos valores fundamentais de defesa da vida, como o respeito a todos os seres, humanos e não humanos, de cuidados com o próximo, são tão elementares e básicos, que podem servir de farol para sabermos o que repudiar e para qual direção concentrar as nossas energias construtivas. Se não nos omitirmos diante de agressões tão evidentes a esses princípios, compreenderemos com maior clareza as relações de causalidade que levam a tantas iniquidades.

Nas contradições, vividas em nosso cotidiano, talvez estejam as forças necessárias à possibilidades de lutar por algo novo, diferente. Transformações necessárias. Nesse sentido compartilhamos nossas ações e reflexões para resistirmos e nos posicionarmos na contramão dessa "onda" de degradação socioambiental.